

FICHA RESUMO

REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Entidade proponente	Federação Equestre Portuguesa	Curso de Treinadores de	EQUITAÇÃO GERAL	Grau	II
---------------------	-------------------------------	-------------------------	-----------------	------	----

Requisitos específicos de acesso ao Curso de Treinadores a cumprir pelos candidatos	Todos os requisitos são cumulativos: 1. Possuir, pelo menos, licença de praticante e seguro desportivo válidos. 2. Comprovar a participação em 4 provas federadas de nível 1,10 m, com resultado final máximo de 8 pontos, em cada prova. 3. Ter aproveitamento no exame de admissão ao curso: a. Prova de Ensino, equivalente à do exame de Sela 9 para Praticantes Gerais, com mínimo 55%, a realizar com o cavalo E; b. Prova Hunter, equivalente à do exame de Sela 9 para Praticantes Gerais, com nota positiva, a realizar com o cavalo O; c. Prova Cross – Percurso de nível de iniciação com 8 saltos, numa distância não superior a 800 metros. 4. Meios equestres de suporte (mínimo): a. Cavalo aprovado no exame de admissão para Dressage (E); b. Cavalo aprovado no exame de admissão para as disciplinas obstáculos e CCE (O/C)
---	---

Carga Horária Total	170
---------------------	-----

Unidades de Formação	Carga Horária		
	Componente Prática	Componente Teórica	Total de Horas
1. Teoria da Equitação	0	24	24
2. Equitação Prática	50	0	50
3. Pedagogia Equestre	53	7	60
4. Hipologia e Nutrição	1	6	7
5. Maneio	1	6	7
6. Equitação Terapêutica	2	2	4



7. Introdução ao Desbaste	2	0	2
8. Organização de Provas Hípicas	1h30	2h30	4
9. Regulamentos	0	3	3
10. Programa de Selas	0	5	5
11. Gestão de Espaços e Eventos	0	2	2
12. Marketing de Centros Hipicos	0	2	2

Condições Logísticas para a Realização do Curso de Treinadores

Instalações	Equipamentos/Instrumentos Pedagógicos	Outras
1. Campo de obstáculos, dimensões mínimas de 30x70m 2. Sala de aula 3. Boxes regulamentares 4. Duches 5. Casas de banho 6. Opcional: a. Picadeiro coberto b. Guia mecânica	1. Carriere de ensino 2. Parque de obstáculos para percurso mínimo de 9 obstáculos regulamentares 3. Cavaletes 4. Computador e videoprojector 5. Quadro de apoio ao formador 6. Material de apoio aos alunos	

FICHA_UNIDADE DE FORMAÇÃO

REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ENTIDADE PROPONENTE	Federação Equestre Portuguesa	CURSO DE TREINADORES DE	Equitação Geral	GRAU	II
---------------------	-------------------------------	-------------------------	-----------------	------	----

COMPONENTE PRÁTICA:	0	horas	COMPONENTE TEÓRICA:	24	horas	TOTAL DE HORAS:	24
---------------------	---	-------	---------------------	----	-------	-----------------	----

UNIDADE DE FORMAÇÃO	1. Teoria de Equitação
---------------------	------------------------

PERFIL DO FORMADOR	Titular de TPTD de Equitação Geral Grau III
--------------------	---

SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO				COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO
1.1. Teoria de Equitação		DURAÇÃO				
		CP:	CT:			
			24			
1.1.1. Bases psicológicas do ensino 1.1.2. Doutrina 1.1.2.1.Princípios 1.1.2.2.Conceitos Equestres 1.1.3. Escala de Treino 1.1.3.1.Desenvolvimento da «força propulsora» 1.1.3.2.Desenvolvimento da «força de sustentação» 1.1.4. Estudo complementar das ajudas 1.1.5. O trabalho ginástico do cavalo 1.1.5.1.O trabalho em círculo 1.1.5.2.As transições 1.1.5.3.O equilíbrio 1.1.6. Os movimentos laterais 1.1.6.1.Definição 1.1.6.2.Quadro de ajudas				Identificar e caracterizar as bases teóricas do ensino do cavalo. Identificar e caracterizar as bases teóricas do ensino do cavalo de obstáculos.	Identifica a forma e as fases do ensinamento de um cavalo para a disciplina Dressage, no nível médio Identifica a forma e as fases do ensinamento de um cavalo para a disciplina Obstáculos.	Teste escrito



1.1.6.3. Vantagens ginásticas 1.1.7. Teoria de obstáculos 1.1.7.1. O cavalo e o cavaleiro no salto 1.1.7.2. O salto isolado 1.1.7.2.1. Tipos e zonas ideais de batida 1.1.7.2.2. Zonas de aproximação 1.1.7.3. Os fatores de decisão 1.1.7.3.1. Equilíbrio 1.1.7.3.2. Velocidade 1.1.7.3.3. Impulsão 1.1.7.3.4. Trajetória 1.1.7.4. As abordagens 1.1.7.5. Os saltos compostos e as interdependências 1.1.7.6. Os saltos especiais 1.1.7.7. Estudo dos percursos de obstáculos 1.8. Trabalho no exterior 1.8.1. Em terreno variado 1.8.2. Galope de endurance 1.8.3. Saltos de campo 1.8.4. Os “galopes”			
--	--	--	--

FICHA_UNIDADE DE FORMAÇÃO

REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ENTIDADE PROPONENTE	Federação Equestre Portuguesa	CURSO DE TREINADORES DE	Equitação Geral	GRAU	II
---------------------	-------------------------------	-------------------------	-----------------	------	----

COMPONENTE PRÁTICA: 50 horas

COMPONENTE TEÓRICA: horas

TOTAL DE HORAS: 50

UNIDADE DE FORMAÇÃO	2. Equitação Prática
---------------------	----------------------

PERFIL DO FORMADOR	Titular de TPTD de Equitação Geral Grau III, com experiência comprovada, pelo menos 3 anos, na formação de Treinadores Grau I e II
--------------------	--

SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO					COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO
2.1. Educação do Cavaleiro	DURAÇÃO						
	CP:	20	CT:				
2.1.1.A colocação em sela 2.1.1.1. Posição normal 2.1.1.2. Posição à frente 2.1.2.As figuras de picadeiro 2.1.2.1. Volta 2.1.2.2. Serpentina 2.1.2.3. Círculo 2.1.2.4. Meias voltas diretas e inversas 2.1.2.5. Oito 2.1.3.O ensino da utilização das ajudas naturais e seu aperfeiçoamento 2.1.4.As transições 2.1.4.1. De andamento 2.1.4.2. De velocidade 2.1.5.O ensino, prática e aperfeiçoamento do «acordo de ajudas» 2.1.6.Os movimentos laterais					Aplicar e relacionar corretamente os conceitos da educação do cavaleiro	Demonstra que sabe executar e aplicar os conceitos e técnicos abordados neste tema Relaciona a utilização dos conceitos e técnicas na resolução das resistências	Realização de provas de Dressage e Obstáculos



2.1.6.1. Cedência à perna 2.1.6.2. Espádua a dentro 2.1.6.3. Ladear 2.1.7. As passagens de mão simples e no ar 2.1.7.1. Rotações (meia pirueta e pirueta) 2.1.8. Os trabalhos próprios do galope 2.1.8.1. Transições ao galope, espádua à frente, galope ao revés, passagens de mão			
---	--	--	--

2.2. Educação do Cavalo		DURAÇÃO					
		CP:	30	CT:			
2.2.1. Com o cavalo de Dressage (E) 2.2.1.1. Ensino de Base 2.2.1.2. Método de trabalho – A escala de treino 2.2.1.3. Desenvolvimento do ritmo, souplesse, contato, impulsão retitude e concentração, através das figuras e exercícios indicados na Educação do Cavaleiro 2.2.1.4. Trabalho e ensino do cavalo – nível Complementar 2.2.2. Com o cavalo de obstáculos (O) 2.2.2.1. Trabalho no plano 2.2.2.2. Trabalho ginástico com varas e cavaletes 2.2.2.3. O salto isolado 2.2.2.3.1. Salto de frente 2.2.2.4. Iniciação à regulação da batida 2.2.2.5. Saltos compostos 2.2.2.6. Interdependências 2.2.2.7. As abordagens					Apresentar o cavalo em provas de Dressage de nível Médio, tendo em conta todas técnicas abordadas.	Aplica os ensinamentos de forma que o cavalo execute uma prova de Dressage de nível Médio (M3) com 55% de pontuação mínima.	Realização de provas de Dressage e de Obstáculos
					Executar corretamente o ensino de um cavalo de obstáculos até ao nível 1,10m.		
					Preparar um cavalo a nível físico e técnico para a disciplina de CCE - nível preliminar	Aplica os ensinamentos de forma que o cavalo execute provas de salto de obstáculos, nível 1,10 m e de CCE - nível Preliminar.	Transposição de saltos de CCE de nível preliminar.



2.2.2.7.1. Salto na volta 2.2.2.7.2. Salto través 2.2.2.8. Condução em percurso de obstáculos 2.2.2.9. Os fatores de decisão 2.2.2.9.1. Velocidade 2.2.2.9.2. Equilíbrio 2.2.2.9.3. Impulsão 2.2.2.9.4. Trajetória 2.2.3. Trabalho no exterior e prática de saltos de campo 2.2.3.1. Introdução ao CCE 2.2.3.2. Trabalho no Exterior 2.2.3.3. Galope e obstáculos de campo			
--	--	--	--

FICHA_UNIDADE DE FORMAÇÃO

REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ENTIDADE PROPONENTE	Federação Equestre Portuguesa	CURSO DE TREINADORES DE	Equitação Geral	GRAU	II
---------------------	-------------------------------	-------------------------	-----------------	------	----

COMPONENTE PRÁTICA:	53	horas	COMPONENTE TEÓRICA:	7	horas	TOTAL DE HORAS:	60
---------------------	----	-------	---------------------	---	-------	-----------------	----

UNIDADE DE FORMAÇÃO	3. Pedagogia Equestre
---------------------	-----------------------

PERFIL DO FORMADOR	Titular de TPTD de Equitação Geral Grau III
--------------------	---

SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO				COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO
3.1. A condução da Formação equestre	DURAÇÃO					
	CP:		CT: 7			
3.1.1. Noções gerais de pedagogia 3.1.2. Pedagogia equestre 3.1.2.1. Princípios 3.1.2.2. Regras 3.1.2.3. Métodos – Técnicas pedagógicas 3.1.3. A trilogia – aluno – professor – cavalo 3.1.4. Organização e planificação da formação 3.1.5. Faseamento da lição de equitação 3.1.5.1. Preparação da lição 3.1.5.2. Recursos didáticos 3.1.5.3. Auxiliares de instrução 3.1.5.4. Fichas de instrução 3.1.5.5. Segurança e controlo 3.1.5.6. Condução da lição 3.1.6. Desempenho do formador 3.1.6.1. Doseamento do esforço				Interpretar a forma de organizar a formação equestre, permitindo a preparação e condução de uma sessão de treino. Aplicar corretamente as técnicas de planeamento e apresentação de uma lição teórica em sala	Prepara e conduz uma sessão de treino em conformidade com os conceitos abordados.	Teste Escrito



3.1.6.2. Progressividade 3.1.6.3. Controlo permanente da assimilação 3.1.6.4. Motivações e desmotivações dos instruendos 3.1.6.5. Colocação da voz e gestão dos silêncios 3.1.7.A exemplificação como fator determinante da formação equestre 3.1.8.A resolução de problemas psicológicos, técnicos e físicos 3.1.9.Técnicas de avaliação da aprendizagem 3.1.9.1. Conceitos 3.1.9.2. Critérios 3.1.9.3. Tipos 3.1.9.4. Escalas 3.1.9.5. Instrumentos								
3.2. Lições de ensino do cavalo de Dressage, de Salto de Obstáculos e de CCE 3.2.1. Planificar e ministrar sessões de ensino, no nível Médio 3.2.2. Planificar e ministrar sessões de colocação em sela 3.2.3. Planificar e ministrar sessões de salto de obstáculos 3.2.4. Planificar e ministrar sessões de ensino do trabalho de preparação física do cavalo e salto de obstáculos específicos do Cross.					duração CP: 53 CT:	Identificar e adotar as técnicas existentes para ministrar sessões a um nível médio de treino de Dressage. Identificar e adotar as técnicas para lecionar sessões de treino de colocação em sela - posição de obstáculos - e de salto de obstáculos nível 1,10 m. Caracterizar e adotar as técnicas para ministrar lições/sessões de treino do cavalo de CCE, relativas às diferentes vertentes da disciplina.	Planeia e ministra lições/sessões de treino de Dressage a um nível médio, adotando corretamente as técnicas equestres e pedagógicas indicadas. Planeia e ministra lições/sessões de treino do cavalo de obstáculos e lições de colocação em sela – posição de obstáculos, adotando as técnicas equestres e pedagógicas indicadas. Planeia e ministra lições/sessões de treino do cavalo de CCE nas diferentes vertentes da disciplina, adotando as técnicas equestres e pedagógicas indicadas	Análise de uma lição prática de Dressage – nível elementar/médio. Análise de uma lição prática de colocação em sela e de salto de obstáculos nível 1,10 m. Análise de uma lição prática do cavalo de CCE.

FICHA_UNIDADE DE FORMAÇÃO

REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ENTIDADE PROPONENTE	Federação Equestre Portuguesa	CURSO DE TREINADORES DE	Equitação Geral	GRAU	II
COMPONENTE PRÁTICA:	1 horas	COMPONENTE TEÓRICA:	6 horas	TOTAL DE HORAS:	7
UNIDADE DE FORMAÇÃO	4. Hipologia E Nutrição				
PERFIL DO FORMADOR	Licenciado em medicina veterinária				

SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO					COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO
4.1. O EXTERIOR DO CAVALO E ANATOMIA	DURAÇÃO				Identificar o exterior do cavalo, no que diz respeito às regiões do corpo, às pelagens e suas particularidades. Reconhecer um cavalo apumado e proporcional e identificar os seus desaprumos. Explicitar a relação entre conformação e aptidão funcional. Descrever a nomenclatura correta do exterior do cavalo. Identificar o cavalo através da avaliação do resenho. .Escolher o cavalo melhor apumado e com maior aptidão para os seus objetivos. Descrever e identificar a	Utiliza no seu vocabulário equestre, a nomenclatura correta do exterior do cavalo. Identifica o cavalo através da avaliação do resenho. Escolhe o cavalo melhor apumado e com maior aptidão para os seus objetivos. Estima a idade aproximada do cavalo. Assinala os ossos do esqueleto e relaciona-os com a respetiva região. Assinala os grupos musculares das diferentes regiões e a sua função na biomecânica da locomoção e do trabalho. Identifica a anatomia externa	Teste escrito e avaliação oral
	CP:		CT:	4			
4.1.1. O exterior do cavalo 4.1.1.1. Definições: Zootecnia, beleza, defeitos, “taras”, vícios 4.1.1.2. Regiões, pelagens e particularidades 4.1.1.3. Resenho 4.1.1.4. Aprumos, atitudes/proporções, conformação/aptidão 4.1.2. Anatomia 4.1.2.1. Dentição e idade 4.1.2.2. Esqueleto, Miologia (essencialmente músculos e regiões musculares com intervenção direta na equitação) 4.1.2.3. Tendões e Ligamentos 4.1.3. Noções gerais de biomecânica e locomoção 4.1.4. Constituição do casco							



	dentição do cavalo; fórmula dentária. Estimar a idade do cavalo através da avaliação da arcada dentária. Descrever os ossos do esqueleto. Distinguir os principais tendões e ligamentos do cavalo com importância desportiva. Identificar os principais grupos musculares do cavalo e relacioná-los com noções gerais de biomecânica e locomoção. Descrever e caracterizar a constituição externa e interna do casco	e interna do casco e a sua importância.	
--	---	---	--

SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO					COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO
4.2. NUTRIÇÃO		DURAÇÃO			Conhecer os tipos de alimentação do cavalo estabulado, sua constituição equilibrada e necessidades essenciais.	Planifica a alimentação adequada tanto ao nível dos componentes como das quantidades para o cavalo estabulado.	Teste escrito
		CP:		CT: 2			
4.2.1. Nutrientes 4.2.1.1. Compostos orgânicos 4.2.1.2. Compostos inorgânicos 4.2.2. Alimentos: cereais, forragens, alimentos combinados, aditivos 4.2.3. Estimativa das necessidades nutricionais							

SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO					COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO
4.3. NOÇÕES GERAIS DE FERRAÇÃO		DURAÇÃO			Caracterizar as noções básicas de ferração.	Perceção do tipo e/ou necessidade de ferração. Analisa, discute e reconhece situações de ferração deficiente.	Teste escrito
		CP:	1	CT:			
4.3.1. Noções elementares de ferração 4.3.1.1. Objetivo e frequência 4.3.1.2. Aprumar o casco, aplicar ferradura e desferrar							



4.3.1.3. Ferração deficiente e desaprumos

FICHA_UNIDADE DE FORMAÇÃO

REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ENTIDADE PROPONENTE	Federação Equestre Portuguesa	CURSO DE TREINADORES DE	Equitação Geral	GRAU	II
---------------------	-------------------------------	-------------------------	-----------------	------	----

COMPONENTE PRÁTICA: 1 horas

COMPONENTE TEÓRICA: 6 horas

TOTAL DE HORAS: 7

UNIDADE DE FORMAÇÃO	5. Maneio
---------------------	-----------

PERFIL DO FORMADOR	Titular de TPTD de Equitação Geral Grau II
--------------------	--

SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO	COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO								
5.1. Maneio <table border="1"> <tr> <td colspan="4">DURAÇÃO</td> </tr> <tr> <td>CP:</td><td>1</td><td>CT:</td><td>6</td> </tr> </table>	DURAÇÃO				CP:	1	CT:	6			
DURAÇÃO											
CP:	1	CT:	6								
5.1.1. Aprofundamento do estudo das matérias dadas na formação de Treinador de Grau I 5.1.2. Limpeza dos cavalos utilizados no curso 5.1.3. Limpeza das cavalariças e acessos e maneio das boxes 5.1.4. Maneio de picadeiros e outras pistas utilizadas para o trabalho dos cavalos do curso 5.1.5. Normas gerais de segurança (comportamentos) – nas cavalariças, nos picadeiros, no exterior e nos transportes 5.1.6. Formas de transporte e proteção 5.1.6.1. Transporte Rodoviário 5.1.6.2. Transporte Ferroviário 5.1.6.3. Transporte Marítimo 5.1.6.4. Transporte Aéreo	Descrever e caracterizar os procedimentos e técnicas de maneio.	Executa corretamente a limpeza e tratamento do cavalo, a limpeza e manutenção de arreios e equipamento. Executa a limpeza e manutenção das cavalariças e boxes e procede à manutenção das pistas equestres utilizadas no trabalho dos cavalos.	Teste escrito Provas práticas de maneio no exame final								

FICHA_UNIDADE DE FORMAÇÃO

REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ENTIDADE PROPONENTE	FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA	CURSO DE TREINADORES DE	EQUITAÇÃO GERAL	GRAU	II
---------------------	-------------------------------	-------------------------	-----------------	------	----

COMPONENTE PRÁTICA:	2	horas	COMPONENTE TEÓRICA:	2	horas	TOTAL DE HORAS:	4
---------------------	---	-------	---------------------	---	-------	-----------------	---

UNIDADE DE FORMAÇÃO	6. EQUITAÇÃO TERAPÊUTICA
---------------------	--------------------------

PERFIL DO FORMADOR	Titular de TPTD de Equitação Geral Grau II e com Formação graduada ou pós-graduada em Reabilitação Psicomotora
--------------------	--

SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO					COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO
6.1. Equitação Terapêutica com Fins Terapêuticos	DURAÇÃO				Identificar as valências da equitação com fins terapêuticos. Reconhecer a importância de uma equipa interdisciplinar. Identificar os vários elementos que devem constituir um Centro Hípico com a vertente terapêutica.	Enumera as valências da equitação com fins terapêuticos. Constitui uma equipa de equitação terapêutica e seleciona os recursos necessários para uma sessão de equitação terapêutica num Centro Hípico.	Teste Escrito
	CP:	0,5	CT:	1			
6.1.1. Valências da equitação com fins terapêuticos							
6.1.2. A equipa interdisciplinar							
6.1.2.1. Os diferentes profissionais							
6.1.2.2. Os diferentes papéis							
6.1.3. O centro de equitação com fins terapêuticos							
6.1.3.1. Recursos equestres							
6.1.3.2. Logística							
6.1.3.3. Espaço físico e materiais							
6.1.3.4. Seguros, fichas, registos etc.							

SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO					COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO
6.2. O Cavalo	DURAÇÃO				Reconhecer o cavalo como instrumento com fins terapêuticos. Descrever os conceitos	Relaciona a biomecânica humana com a equitação, com fins terapêuticos.	Teste Escrito Seleção de um cavalo
	CP:		CT:	0,5			
6.2.1. O Cavalo como Instrumento Cinesioterapêutico 6.2.1.1. O movimento Cinesioterapêutico: Longitudinal; Horizontal; Vertical							



6.2.1.2. A biomecânica do corpo humano e sua correlação com a equitação com fins terapêuticos	associados à cinesioterapia. Selecionar os cavalos apropriados para determinadas situações.	Seleciona o cavalo indicado para a prática da equitação com fins terapêuticos.	apropriado para uma sessão de equitação terapêutica.
6.2.2. O Cavalo para Equitação com fins Terapêuticos			
6.2.2.1. Características do cavalo			
6.2.2.2. “Dessensibilização” do cavalo: Introdução de objetos			
6.2.2.3. Movimentação e alteração de voz			
6.2.2.4. Adaptação aos métodos de montar e apear			
6.2.2.5. Diversas posições de montar a cavalo			

SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO					COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO
6.3. Diferentes Patologias e Plano de Intervenção	DURAÇÃO				Identificar as diferentes patologias. Relacionar as técnicas equestres com as diferentes patologias.	Prescreve as técnicas equestres com fins terapêuticos indicadas para determinada patologia.	Teste escrito Elaborar um plano de sessão.
	CP:	1,5	CT:	0,5			
6.3.1. As diversas patologias, características e intervenção							
6.3.2. Aproximação ao cavalo - Métodos de montar e apear nas diferentes patologias - Plano de sessão							

FICHA_UNIDADE DE FORMAÇÃO

REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ENTIDADE PROPONENTE	Federação Equestre Portuguesa	CURSO DE TREINADORES DE	Equitação Geral	GRAU	II
---------------------	-------------------------------	-------------------------	-----------------	------	----

COMPONENTE PRÁTICA:	2	horas	COMPONENTE TEÓRICA:		horas	TOTAL DE HORAS:	2
---------------------	---	-------	---------------------	--	-------	-----------------	---

UNIDADE DE FORMAÇÃO	7. Introdução ao Desbaste
---------------------	---------------------------

PERFIL DO FORMADOR	Titular de TPTD de Equitação Geral Grau II
--------------------	--

SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO				COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO
7.1. Introdução ao Desbaste	DURAÇÃO			Identificar e descrever corretamente os procedimentos e técnicas de desbaste.	Executa corretamente os procedimentos e técnicas de desbaste.	Análise em sessão prática de execução das tarefas no âmbito das competências descritas.
	CP:	2	CT:			
7.1.1. Trabalho não montado 7.1.1.1. À guia, no plano e sobre obstáculos 7.1.1.2. Em liberdade sobre obstáculos 7.1.2. Trabalho montado 7.1.2.1. À guia 7.1.2.2. Em escola no picadeiro 7.1.2.3. Em escola no exterior 7.1.2.4. Individual no plano e no picadeiro 7.1.2.5. Individual no plano e no exterior 7.1.2.6. Individual sobre pequenos obstáculos				Executar as primeiras lições de condução atrás de um cavalo já ensinado, com o cavalo solto.		Teste escrito.

FICHA_UNIDADE DE FORMAÇÃO

REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ENTIDADE PROPONENTE	Federação Equestre Portuguesa	CURSO DE TREINADORES DE	Equitação Geral	GRAU	II
---------------------	-------------------------------	-------------------------	-----------------	------	----

COMPONENTE PRÁTICA:	1,5	horas	COMPONENTE TEÓRICA:	2,5	horas	TOTAL DE HORAS:	4
---------------------	-----	-------	---------------------	-----	-------	-----------------	---

UNIDADE DE FORMAÇÃO	8. Organização De Provas Hípicas
---------------------	----------------------------------

PERFIL DO FORMADOR	Titular de TPTD de Equitação Geral Grau II, com experiência na organização de provas hípicas em, pelo menos, duas épocas
--------------------	--

SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO				COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO
8.1. OS DIVERSOS EVENTOS - GENERALIDADES	DURAÇÃO					
	CP:		CT: 1			
8.1.1. Os diversos eventos 8.1.2. Características/necessidades de cada tipo de prova 8.1.3. Pistas, material, instalações para cavalos e tratadores, aparelhagem sonora, etc. 8.1.4. Divulgação, relações com a imprensa local 8.1.5. Apoio veterinário e siderotécnico 8.1.6. Suporte financeiro 8.1.7. Calendários (coordenação com a FEP) 8.1.8. Comissão Organizadora – Equipa de trabalho 8.1.9. Programa provisório				Identificar e caracterizar os diversos tipos de eventos equestres existentes e as suas especificidades.	Através dos conceitos abordados, elabora a organização de um evento equestre, utilizando os procedimentos corretos.	Teste Escrito



SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO					COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO
8.2. CONCURSO DE SALTO DE OBSTÁCULOS		DURAÇÃO					
		CP:	0,5	CT: 0,5			
8.2.1. Oficiais do concurso 8.2.1.1. Júri de terreno 8.2.1.2. Director de pista 8.2.1.3. Comissários 8.2.2. Determinação dos horários 8.2.3. Pistas e terrenos das provas 8.2.4. Pisos 8.2.5. “Layout” dos espaços 8.2.6. Obstáculos: Varas, barras, cancelas, sebes, suportes 8.2.7. Tipo e colocação dos obstáculos 8.2.8. Os compostos e as interdependências 8.2.9. Os traçados – métodos 8.2.10. Sistemas de cronometragem 8.2.11. Fatores de decisão 8.2.12. Qualidade dos conjuntos inscritos					Descrever a composição e funções do júri. Reconhecer e caracterizar o papel do Director de Campo. Descrever e relacionar os conceitos associados aos fundamentos de elaboração de um percurso de saltos de obstáculos.	Concebe um percurso de Saltos de Obstáculos no âmbito da sua experiência como júri de terreno e de Director de Campo, à luz dos conceitos formulados e cumprido o regulamento da disciplina.	Teste oral e escrito

SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO					COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO
8.3. CONCURSO DE ENSINO - CD		DURAÇÃO					
		CP:	0,5	CT: 0,5			
8.3.1. Pista/s de provas 8.3.2. Pista/s de aquecimento 8.3.3. Juízes e Comissários 8.3.4. Equipa de controlo de resultados					Identificar as condições essenciais ao funcionamento de um concurso de ensino – CD.	Descreve as condições e elementos necessários para planear um concurso de ensino	Teste oral e escrito



SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO				COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO
8.4. CONCURSO COMPLETO DE EQUITACÃO - CCE	DURAÇÃO			Identificar e descrever as diferentes provas desta modalidade e suas características Identificar as condições essenciais ao funcionamento de um concurso de CCE.	Utiliza as condições e os elementos necessários no planeamento de um concurso de CCE.	Teste oral e escrito
	CP:	0,5	CT: 0,5			
8.4.1. As diversas provas – suas características e peso relativo						
8.4.1.1. Pistas e pisos						
8.4.1.2. Os obstáculos de campo – sua construção						
8.4.1.3. Juízes, Comissários e Pessoal Auxiliar						
8.4.1.4. Sistemas de cronometragem						
8.4.1.5. Controlo da prova de corta-mato						

FICHA_UNIDADE DE FORMAÇÃO

REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ENTIDADE PROPONENTE	Federação Equestre Portuguesa	CURSO DE TREINADORES DE	Equitação Geral	GRAU	II
---------------------	-------------------------------	-------------------------	-----------------	------	----

COMPONENTE PRÁTICA:

horas

COMPONENTE TEÓRICA:

horas

TOTAL DE HORAS:

UNIDADE DE FORMAÇÃO	9. Regulamentos
---------------------	-----------------

PERFIL DO FORMADOR	Titular de TPTD de Equitação Geral Grau II
--------------------	--

SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO					COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO
9.1. Regulamento de Dressage	DURAÇÃO				Identificar o enquadramento da disciplina de ensino na modalidade equestre. Descrever e interpretar o regulamento da disciplina de Dressage.	Analisa e interpreta de forma correta o regulamento. Enquadra corretamente os principais conceitos do regulamento para competir em provas de Dressage	Teste Escrito
	CP:		CT:	1			
9.1.1. Noções gerais sobre a Disciplina de Dressage 9.1.2. Regulamento da Disciplina de Dressage							

SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO					COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO
9.2. Regulamento de Saltos de Obstáculos	DURAÇÃO				Identificar o enquadramento da disciplina de saltos de obstáculos na modalidade equestre. Descrever e interpretar o regulamento da disciplina de saltos de obstáculos.	Analisa e interpreta de forma correta o regulamento. Aplica os aspetos principais do regulamento para competir em provas de Salto de obstáculos.	Teste Escrito
	CP:		CT:	1			
9.2.1. Noções gerais sobre a disciplina de S.O 9.2.2. Regulamento da Disciplina de S.O.							

SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO					COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO
9.3. Regulamento de Concurso Completo	DURAÇÃO				Identificar o enquadramento da disciplina de CCE na modalidade equestre. Descrever e interpretar o regulamento da disciplina de CCE.	. Analisa e interpreta de forma correta o regulamento. Aplica os aspetos principais do regulamento para competir em provas de Concurso Completo.	Teste Escrito
	CP:		CT:	1			
9.3.1. Noções gerais sobre a disciplina de CCE 9.3.2. Regulamento da Disciplina de CCE							

FICHA_UNIDADE DE FORMAÇÃO

REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ENTIDADE PROPONENTE	Federação Equestre Portuguesa	CURSO DE TREINADORES DE	Equitação Geral	GRAU	II
---------------------	-------------------------------	-------------------------	-----------------	------	----

COMPONENTE PRÁTICA:	horas	COMPONENTE TEÓRICA:	5 horas	TOTAL DE HORAS:	5
---------------------	----------------------------	---------------------	------------------------------	-----------------	------------------------

UNIDADE DE FORMAÇÃO	10. Programa De Selas
---------------------	-----------------------

PERFIL DO FORMADOR	Titular de TPTD de Equitação Geral Grau II
--------------------	--

SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO				COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO
10.1. Programa Oficial de Formação de Praticantes	DURAÇÃO					
	CP:		CT: 2			
10.1.1. Conceito de progressão faseada da aprendizagem de praticantes – 9 Selas 10.1.2. Principais etapas na progressão do programa das Selas 10.1.2.1. Idades regulamentarem mínimas 10.1.2.2. Sistemas de candidatura e tempos de permanência 10.1.2.3. Estribo de Bronze – consequências 10.1.2.4. Estribo de Prata – consequências 10.1.2.5. Estribo de Ouro – consequências 10.1.2.6. Exames de selas e diplomas 10.1.2.7. Constituição dos júris 10.1.3. Aspectos fundamentais do Programa das Selas 10.1.3.1. Equitação (prática equestre) 10.1.3.2. Maneio				Conhecer e caracterizar as etapas do Programa de selas Organizar exames de sela da sela 1 à sela 7	Organiza a execução do programa de selas da sela 1 à sela 7. Planifica, organiza e julga corretamente os exames da sela 1 à 7	Teste Escrito



10.1.3.3. Teoria de equitação								
10.2. Licenças		duração			2	Descrever os procedimentos de licença de praticantes (via da participação e via da competição de atletas). Caracterizar os procedimentos de licença de cavalos.	Inscreve cavaleiros (via da participação e da competição). Inscreve cavalos (FEP e FEI) recorrendo aos procedimentos adequados.	Teste escrito
		CP:		CT:				
10.2.1. Sistema das Licenças de cavaleiro/conductor								
10.2.1.1. Cavaleiro/conductor Federado – sistema de seguros								
10.2.1.2. Praticante								
10.2.1.3. Concorrente nacional								
10.2.1.4. Concorrente internacional								
10.2.1.5. Licenças gerais e parciais								
10.2.1.6. Renovação das licenças								
10.2.2. Licenciamento de equídeos								
10.2.2.1. A nível nacional								
10.2.2.2. A nível internacional								
10.3. Rede Nacional de Centros Federados		duração			1	Identificar a Rede Nacional de Centros Federados Distinguir os centros hípicas através da classificação utilizada pela RNCF/FEP	Indentifica os diferentes centros hípicas e consoante a sua classificação quais as suas limitações. Identifica as características que diferenciam os centros hípicas.	Teste Escrito
		CP:		CT:				
10.3.1. Conceito e objetivos								
10.3.2. Estabelecimentos equestres								
10.3.2.1. Caracterização								
10.3.2.2. Classificação								
10.3.3. Centros de Formação e Exame								
10.3.4. Responsáveis técnicos – enquadramento legal								
10.3.5. Vistorias e licenciamentos								

FICHA_UNIDADE DE FORMAÇÃO

REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ENTIDADE PROPONENTE	Federação Equestre Portuguesa	CURSO DE TREINADORES DE	Equitação Geral	GRAU	II
---------------------	-------------------------------	-------------------------	-----------------	------	----

COMPONENTE PRÁTICA:

horas

COMPONENTE TEÓRICA:

horas

TOTAL DE HORAS:

UNIDADE DE FORMAÇÃO	11. Gestão de Espaços e Eventos Hípicos
---------------------	---

PERFIL DO FORMADOR	Titular de TPTD de Equitação Geral Grau II
--------------------	--

SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO	COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO
11.1. Legislação de Enquadramento DURAÇÃO CP: CT: 0,5 11.1.1. Legislação de enquadramento 11.1.2. Licenciamentos: 11.1.1.1. Das instalações 11.1.1.2. De funcionamento 11.1.1.3. De empresa de animação turística 11.1.1.4. Seguros obrigatórios	Identificar a Legislação que regula o licenciamento de instalações equestres.	Elabora um plano de licenciamento de instalações equestres	Teste Escrito

SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO	COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO
11.2. Objetivos da Instalação DURAÇÃO CP: CT: 1 11.2.1. Definição dos objetivos da Instalação 11.2.2. Tipologia da(s) atividade(s) 11.2.3. Dimensionamento da atividade, versus dimensão da instalação 11.2.4. Infraestruturas a considerar: estrutura orgânica e funcional 11.2.5. Estudo da área disponível ou disponibilizável	Descrever os objetivos e as necessidades de uma instalação equestre face aos diversos tipos de atividade a que se destinam.	Concebe e organiza espacialmente e funcionalmente as infraestruturas equestres necessárias face às atividades desejadas e de acordo com a área disponível e suas características.	Teste Escrito



11.2.5.1. Relevo, solos, arborização, clima, acessos e recursos naturais já existentes 11.2.5.2. Estudo, custo/benefício, das alterações 11.2.5.3. Racionalização do aproveitamento da área, do relevo, arborização, vias de acesso, ventos dominantes e outros recursos, por forma a produzir um impacto ambiental aceitável			
---	--	--	--

SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO					COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO
11.3. Projeto de Instalação, Adaptação ou Ampliação	DURAÇÃO				Identificar as noções indispensáveis à conceção de um projeto para a instalação, adaptação ou ampliação de uma infraestrutura.	Concebe o plano de adaptação ou ampliação de uma infraestrutura equestre.	Teste Escrito
	CP:		CT:	0,5			
11.3.1. Generalidades: 11.3.1.1. Tipo e materiais de construção a utilizar 11.3.1.2. Enquadramento paisagístico 11.3.1.3. Saneamento básico ligado aos problemas de higiene e segurança 11.3.1.4. Aproveitamento dos desníveis para movimentação de fluidos e efluentes 11.3.1.5. Orientação das instalações							

FICHA_UNIDADE DE FORMAÇÃO

REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ENTIDADE PROPONENTE	Federação Equestre Portuguesa	CURSO DE TREINADORES DE	Equitação Geral	GRAU	II
COMPONENTE PRÁTICA:	horas	COMPONENTE TEÓRICA:	2 horas	TOTAL DE HORAS:	2

UNIDADE DE FORMAÇÃO	12.Marketing De Centros Hípicos
---------------------	---------------------------------

PERFIL DO FORMADOR	<u>Titular de TPTD de Equitação Geral Grau II</u>
--------------------	---

SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO				COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO
12.1. Marketing de Centros Hípicos	DURAÇÃO					
	CP:		CT: 2			
12.1.1. Conceitos de Marketing e Comunicação 12.1.2. Marketing estratégico e marketing operacional 12.1.2.1. Importância do Marketing na gestão de um Centro Hípico 12.1.2.2. Especificidade do marketing de serviços 12.1.2.3. Definição do ou dos segmentos de mercado do Centro Hípico 12.1.2.4. Relacionamento com os clientes – acolhimento, atendimento e acompanhamento 12.1.2.5. Comunicação e relações-públicas – “Medias” 12.1.2.6. Novas tecnologias da comunicação - marketing digital 12.1.2.7. As questões da imagem e a qualidade 12.1.2.8. . A promoção e a concorrência 12.1.3. Plano de Marketing, Sua composição e controlo 12.1.3.1. Situação atual – o que se vende? Estudo de mercado 12.1.3.2. Objetivos				Conhecer os conceitos de marketing e comunicação relacionando-os com a gestão de um centro hípico. Possuir conhecimentos sobre a melhor forma de divulgar e promover um centro hípico. Elaborar uma análise SWOT para um centro hípico e todas as suas atividades.	Tendo presente o conceito adquirido analisa um Plano de Marketing e análise SWOT	Teste Escrito



12.1.3.3. Análise SWOT 12.1.3.4. Análise da concorrência – vantagem competitiva 12.1.3.5. Estudo de mercado 12.1.3.6. Mercado alvo 12.1.3.7. Instrumentos de marketing 12.1.3.8. Comunicação e relações públicas – “Medias” 12.1.3.9. Controle e avaliação Patologia respiratória em equinos (exame físico, doenças)			
--	--	--	--